RESUMO

Prática Pesquisa

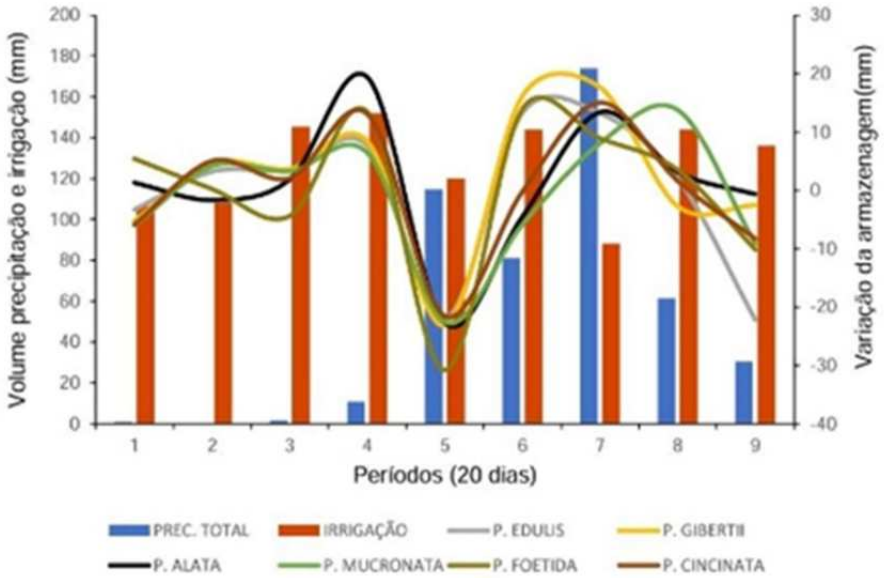
DA ARMAZENAGEM DE ÁGUA EM SOLO INFECTADO POR FUSARIOSE E CULTIVADO COM MARACUJAZEIRO

José Matheus Gusmão Variação Nunes[1], Alexsandro dos Santos Brito[2], Samuel da Trindade Olivera[3], João Paulo Aparecido Santana Pinheiro[4], Suane Coutinho Cardoso[5], Onildo Nunes de Jesus[6]

[1]Estudante do IF Baiano- Campus Guanambi- Bahia. E-mail: thew042010@gmail.com; [2]Professor do IF Baiano- Campus Guanambi- Bahia. E-mail: alexsandro.brito@ifbaiano.edu.br; [3]Estudante do IF Baiano- *Campus* Guanambi - Bahia. E-mail: samuel321@hotmail.com; [4]Estudante do IF Baiano- Campus Guanambi - Bahia. E-mail: paulosantanna709@gmail.com; [5]Professora do IF Baiano- *Campus* Guanambi- Bahia. E-mail: suane.cardoso@ifbaiano.edu.br; [6]Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas- Bahia. E-mail: onildo.nunes@embrapa.br.

RESUMO: O trabalho visa analisar o comportamento da armazenagem da água em um solo Latossolo Vermelho Amarelo de textura Franco arenosa/ Franco areno argilosa, localizado no semiárido baiano, cultivado com maracujazeiro. Esse solo apresenta naturalmente a ocorrência de fusariose que ataca o maracujazeiro e para contornar esse problema foram testadas combinações de copa:porta-enxerto, quanto a produtividade, resistência e, sobretudo, a variação da armazenagem de água para cada um dos tratamentos. O tratamento 1 (T1) consiste na utilização de *Passiflora edulis* (pé franco) e que foi utilizado como copa nos outros tratamentos, sendo eles: *P. gibertii* (T2), P. (T3), *P. mucronata* (T4), *P. foetida* (T5), *P. cincinata* (T6), todos sob a mesma lâmina de irrigação. Para tanto, utilizou-se uma sonda FDR PR2/6 para a determinação do conteúdo de água no solo nas profundidades de 0,1; 0,2; 0,3 e 0,4 m, por meio da equação de calibração para o solo presente na área experimental. Os seis meses de avaliação foram divididos em nove períodos de 20 dias (Figura 1), sendo que nos primeiros períodos avaliados, houve uma maior diferenciação entre os tratamentos, uma vez que início do monitoramento da variação da armazenagem iniciou-se no começo dos períodos produtivo e as plantas estavam em transição do período vegetativo para o de início de floração e frutificação, explicando o fato de algumas estarem extraindo mais água do solo. Nos períodos seguintes, apesar de não serem valores idênticos, os tratamentos apresentaram uma mesma tendência de variação de armazenagem, ou seja, os momentos de acúmulo ou perda de água no solo eram semelhantes. A variação semelhante corrobora com os dados de igual ETR entre os tratamentos.

Figura 1. Variação da armazenagem da água e volume da irrigação e precipitação.



Fonte: NUNES, J.M.G.

Palavras-chave: Semiárido, Irrigação, Umidade do solo.

Agradecimentos: Instituto Federal Baiano- Campus Guanambi e ao CNPq.